

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório

Nº 03 | 31/10/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará

Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de

Vigilância em Saúde

Antonio Silva Lima Neto

Coordenadora de Vigilância

Epidemiológica e Prevenção em Saúde

Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis
e não Transmissíveis**

Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão

Andreia do Nascimento Teixeira

Evelynne Rodrigues Feitoza

Helenira Fonseca de Alencar

Janaina Soares Alves

Kelma Pinheiro Costa Cruz

Michelle Hoara Rodrigues Santos

Raimunda Nonato de Paulo

Samille Diógenes Boyadjian

Diagramação e finalização

Ascom Sesa



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, por meio da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (Sevig), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (Covep) e da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (Cevep), divulga o **Boletim Epidemiológico sobre mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório**, de acordo com os registros contabilizados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), segundo os seguintes códigos registrados na 10ª Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-10): I00 a I99.

O informe apresenta dados do período de 10 anos, de 2015 a 2024, para propiciar uma compreensão da série histórica desse cenário epidemiológico no estado do Ceará.

INTRODUÇÃO

As **Doenças do Aparelho Circulatório** são um grupo de condições que acometem o coração e os vasos sanguíneos. São exemplos as doenças arterial coronariana, cerebrovascular e arterial periférica, além do acometimento de válvulas cardíacas, as cardiopatias congênitas e a trombose venosa profunda. Eventos agudos, como infarto do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais, são causados por obstrução de vasos que levam sangue ao coração e ao cérebro, sendo responsáveis pela maioria das mortes atribuíveis a esse grupo.

Esse grupo de doenças se apresenta como a principal causa de mortalidade no mundo, correspondendo a cerca de 17,9 milhões de óbitos anualmente. Estima-se que 38,0% das mortes prematuras (que ocorrem antes de 70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são causadas pelas doenças do aparelho circulatório. No Brasil, o cenário se repete, sendo 30,0% das mortes prematuras causadas por esse grupo de doenças.

As causas de infartos e dos acidentes vasculares cerebrais, que são os eventos mais letais desse grupo de doenças, são atribuíveis a **fatores de risco comportamentais** (dieta inadequada, sedentarismo, tabagismo e uso nocivo de álcool), os quais levam a aumento nos fatores de risco classificados como intermediários por esse grupo de doenças (**pressão arterial elevada, glicemia alta, hiperlipidemia, sobrepeso e obesidade**). Esses fatores intermediários podem ser aferidos em Unidades de Atenção Primária em Saúde.

A chave para a redução da morbimortalidade por essas doenças é o investimento em políticas preventivas de **combate aos fatores de risco**, de **detecção precoce** e de **tratamento adequado de comorbidades**, como **hipertensão e diabetes**.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

1. Mortalidade por causas básicas de óbito, segundo os capítulos da CID-10, 2015 a 2024*.

O quadro 1 apresenta um ranking das cinco primeiras causas básicas de óbito, segundo capítulos da CID-10 no estado do Ceará, no período entre 2015 a 2024*, considerando todas as idades. Observa-se que, excetuando o ano de 2021, as doenças do aparelho circulatório ocupam o primeiro lugar em número de óbitos, com seu maior valor em 2022 (n=16.426). Como segunda maior causa de morte predominam as neoplasias malignas seguidas das causas externas e das doenças respiratórias crônicas. Ressalta-se que os anos de 2020 e 2021 foram atípicos quanto à mortalidade devido à ascensão das doenças infecciosas e parasitárias, atribuída à pandemia da COVID-19. (Quadro 1).

Quadro 1. Ranking das cinco primeiras causas básicas de óbito, segundo os capítulos da CID-10, Ceará, 2015 a 2024*

| RANKING | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024* |
|---------|---|---|---|--|--|---|---|--|--|--|
| 1 | Doenças do aparelho circulatório (n=15.080) | Doenças do aparelho circulatório (n=14.418) | Doenças do aparelho circulatório (n=15.568) | Doenças do aparelho circulatório (n=15.446) | Doenças do aparelho circulatório (n=15.490) | Doenças do aparelho circulatório (n=14.955) | Algumas doenças infecciosas e parasitárias (n=18.254) | Doenças do aparelho circulatório (n=16.426) | Doenças do aparelho circulatório (n=15.229) | Doenças do aparelho circulatório (n=15.947) |
| 2 | Causas externas de morbidade e mortalidade (n=8.824) | Neoplasias (tumores) (n=8.751) | Causas externas de morbidade e mortalidade (n=9.807) | Neoplasias (tumores) (n=9.386) | Neoplasias (tumores) (n=9.748) | Algumas doenças infecciosas e parasitárias (n=14.149) | Doenças do aparelho circulatório (n=15.941) | Neoplasias (tumores) (n=9.954) | Neoplasias (tumores) (n=10.458) | Neoplasias (tumores) (n=10.526) |
| 3 | Neoplasias (tumores) (n=8.397) | Causas externas de morbidade e mortalidade (n=8.129) | Neoplasias (tumores) (n=9.162) | Causas externas de morbidade e mortalidade (n=9.186) | Doenças do aparelho respiratório (n=7.669) | Neoplasias (tumores) (n=9.509) | Neoplasias (tumores) (n=9.545) | Doenças do aparelho respiratório (n=8.618) | Doenças do aparelho respiratório (n=8.521) | Causas externas de morbidade e mortalidade (n=8.993) |
| 4 | Doenças do aparelho respiratório (n=6.503) | Doenças do aparelho respiratório (n=6.374) | Doenças do aparelho respiratório (n=7.770) | Doenças do aparelho respiratório (n=7.081) | Causas externas de morbidade e mortalidade (n=6.826) | Causas externas de morbidade e mortalidade (n=8.671) | Causas externas de morbidade e mortalidade (n=8.157) | Causas externas de morbidade e mortalidade (n=8.181) | Causas externas de morbidade e mortalidade (n=8.306) | Doenças do aparelho respiratório (n=8.919) |
| 5 | Sintomas, sinais e ach. anorm. de exam. clín. e de lab. não classif. em outra parte** (n=3.121) | Sintomas, sinais e ach. anorm. de exam. clín. e de lab. não classif. em outra parte** (n=3.331) | Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (n=2.911) | Doenças do aparelho digestivo (n=2.883) | Doenças do aparelho digestivo (n=3.019) | Doenças do aparelho respiratório (n=6.553) | Doenças do aparelho respiratório (n=6.345) | Algumas doenças infecciosas e parasitárias (n=5.5.296) | Doenças do aparelho digestivo (n=3.296) | Doenças do aparelho digestivo (n=3.471) |

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1:Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

Nota 2:**Sintomas, sinais e achados anormais de exames e de laboratórios não classificados em outra parte.

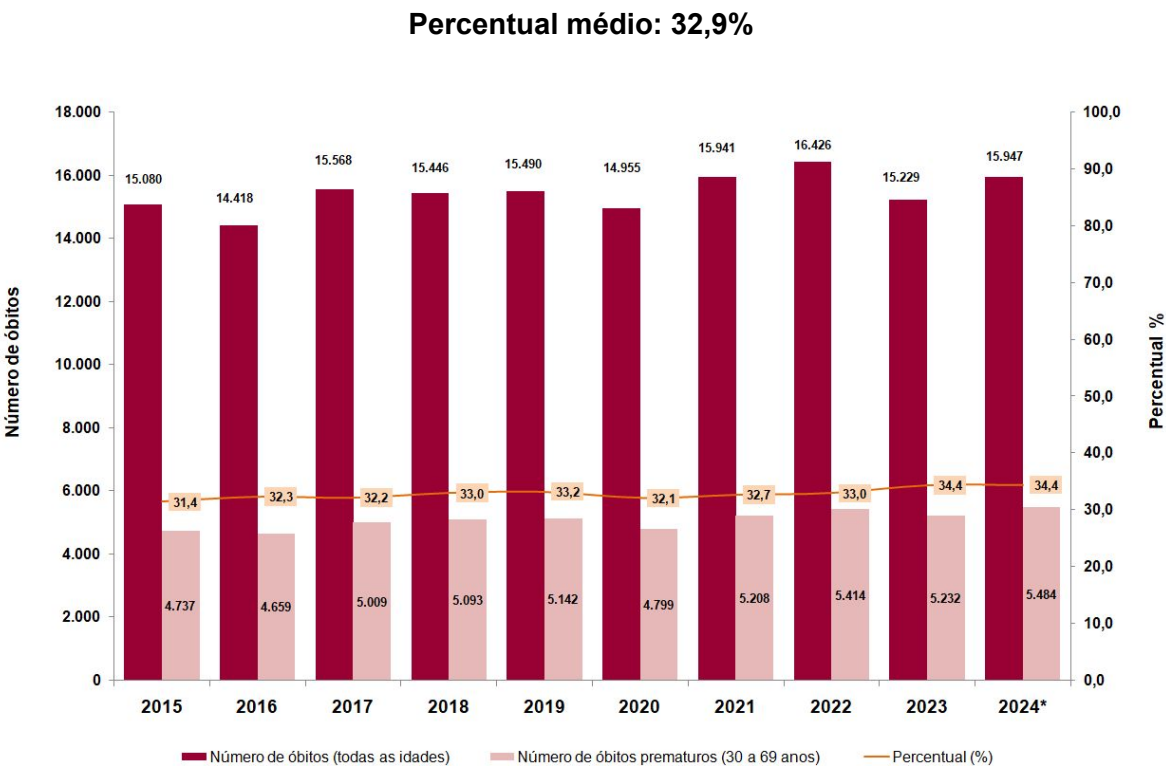
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

1. Mortalidade por doenças do aparelho circulatório, 2015 a 2024*

A figura 1 retrata o percentual de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório dentre os óbitos ocorridos em todas as idades por esse grupo de doenças. Verifica-se que, no Ceará, entre os anos de 2015 e 2024*, foram contabilizados 154.500 óbitos (considerando todas as idades) e 50.777 óbitos prematuros (faixa etária de 30 a 69 anos) por esse grupo de doenças.

Com base na série histórica analisada, observa-se pouca oscilação no comportamento dessa mortalidade, que permanece num platô elevado, tendo o ano de 2022 os maiores valores de óbitos totais (16.426) e o ano de 2024* os maiores valores de óbitos prematuros (5.484) dos últimos dez anos. Somado a isso, observa-se que o percentual dos óbitos prematuros dentre os demais ocorridos permaneceu relativamente constante, apresentando uma média do percentual de 32,9%, sendo o ano de 2024* o que apresentou o maior desses percentuais (34,4%).

Figura 1. Percentual de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por doenças do aparelho circulatório dentre os óbitos ocorridos em todas as idades, Ceará, 2015 a 2024*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

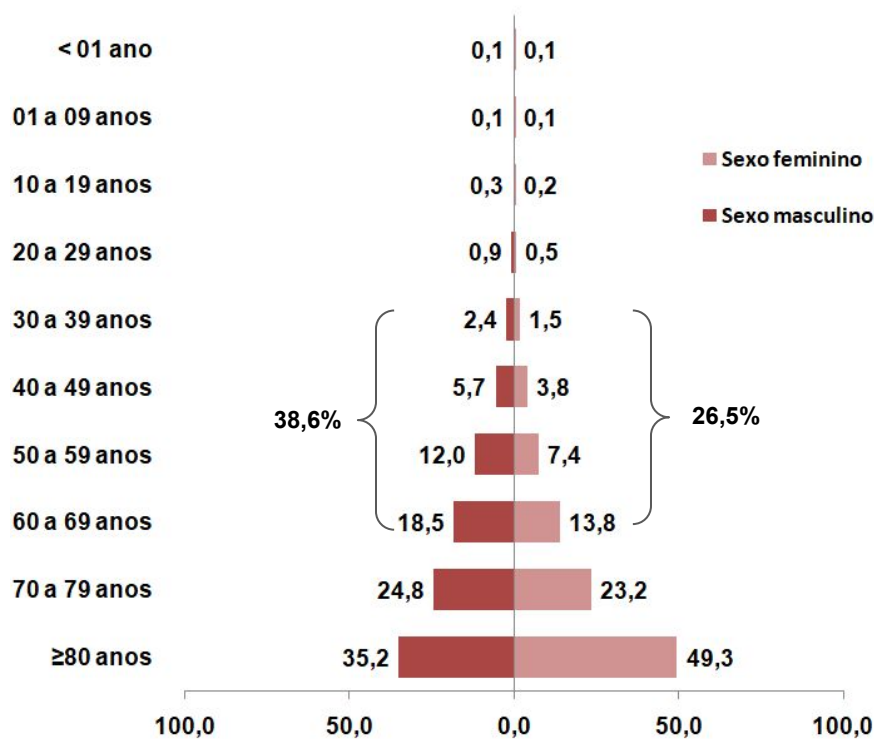
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

2. Mortalidade por doenças do aparelho circulatório, segundo sexo e faixa etária

Na Figura 2 estão apresentadas as proporções de óbitos por doenças do aparelho circulatório referentes ao acumulado dos últimos dez anos (2015-2024*), segundo sexo e faixa etária.

Observando a faixa etária prematura (30 a 69 anos), percebe-se maiores proporções desses óbitos no sexo masculino (38,6%), quando comparada ao sexo feminino (26,5%). Ressalta-se que na faixa ≥ 80 anos o sexo feminino apresenta maior proporção de óbito do que no sexo masculino (49,3%).

Figura 2. Mortalidade proporcional por doenças do aparelho circulatório, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2015 a 2024*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

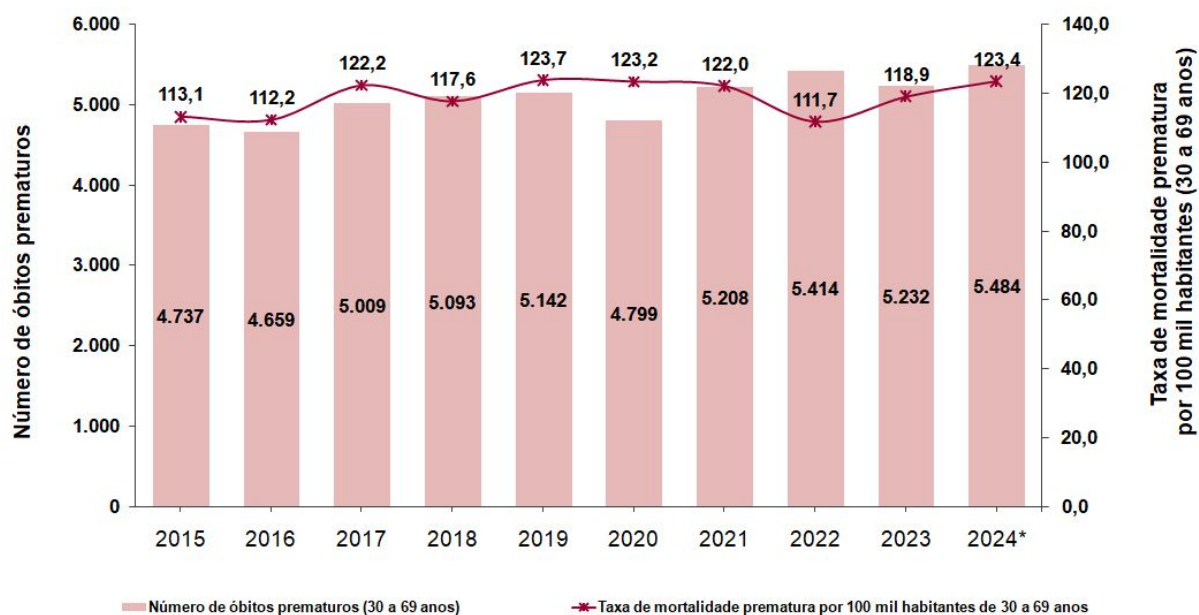
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

3. Mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório

A figura 3 apresenta a análise da série histórica do número de **óbitos prematuros** (faixa etária de 30 a 69 anos) e da **taxa de mortalidade prematura** (óbitos de 30 a 69 anos por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos) por doenças do aparelho circulatório.

No estado do Ceará, entre 2015 a 2024*, foram contabilizados 50.777 óbitos prematuros por esse grupo de doenças. O gráfico mostra tendência crescente no número absoluto de óbitos prematuros por doenças cardiovasculares entre 2015 e 2024, com variação de 4.659 (2016) para 5.484 (2024). A taxa de mortalidade (/100 mil habitantes) apresentou oscilações: redução entre 2015 (113,1) e 2016 (112,2), picos em 2017 (122,2), 2019 (123,7) e novamente em 2024 (123,4). Observa-se queda expressiva em 2020 (4.799 óbitos; taxa 117,6), possivelmente relacionada à pandemia de COVID-19. Em 2022, houve aumento expressivo no número absoluto (5.414), mas com a menor taxa da série (111,7).

Figura 3. Número de óbitos prematuros e taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças do aparelho circulatório, Ceará, 2015 a 2024* (n= 50.777)



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVOP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

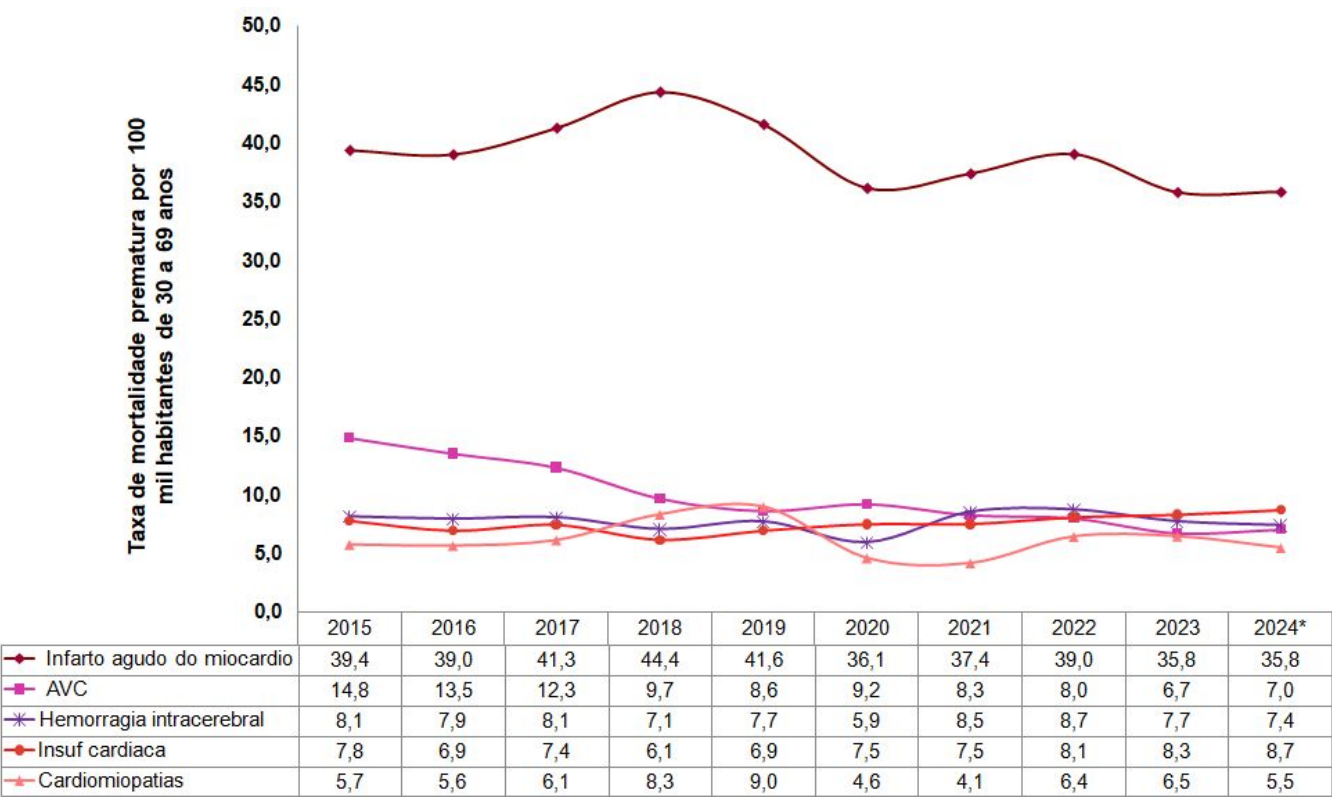
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

4. Mortalidade prematura pelos principais grupos de doenças do aparelho circulatório, 2015 a 2024*

A figura 4 apresenta o comportamento da taxa de mortalidade prematura pelos principais grupos específicos relacionados às doenças do aparelho circulatório nos últimos dez anos.

Verifica-se que o **infarto agudo do miocárdio** apresenta preponderantemente o maior risco de mortalidade prematura por essas doenças, chegando a registrar uma taxa de 44,4 no ano de 2018, quando passa a apresentar comportamento sinuoso, mas com tendência de redução até o ano de 2024, que apresenta a menor taxa da série considerada (35,8). Em seguida, observa-se no AVC uma tendência de diminuição dessa mortalidade, que se apresenta como segunda maior causa até o ano de 2018, quando passa a concorrer em risco de morte com as demais doenças desse grupo.

Figura 4. Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) segundo os principais grupos específicos relacionados às doenças do aparelho circulatório (por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos), Ceará, 2015 a 2024*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

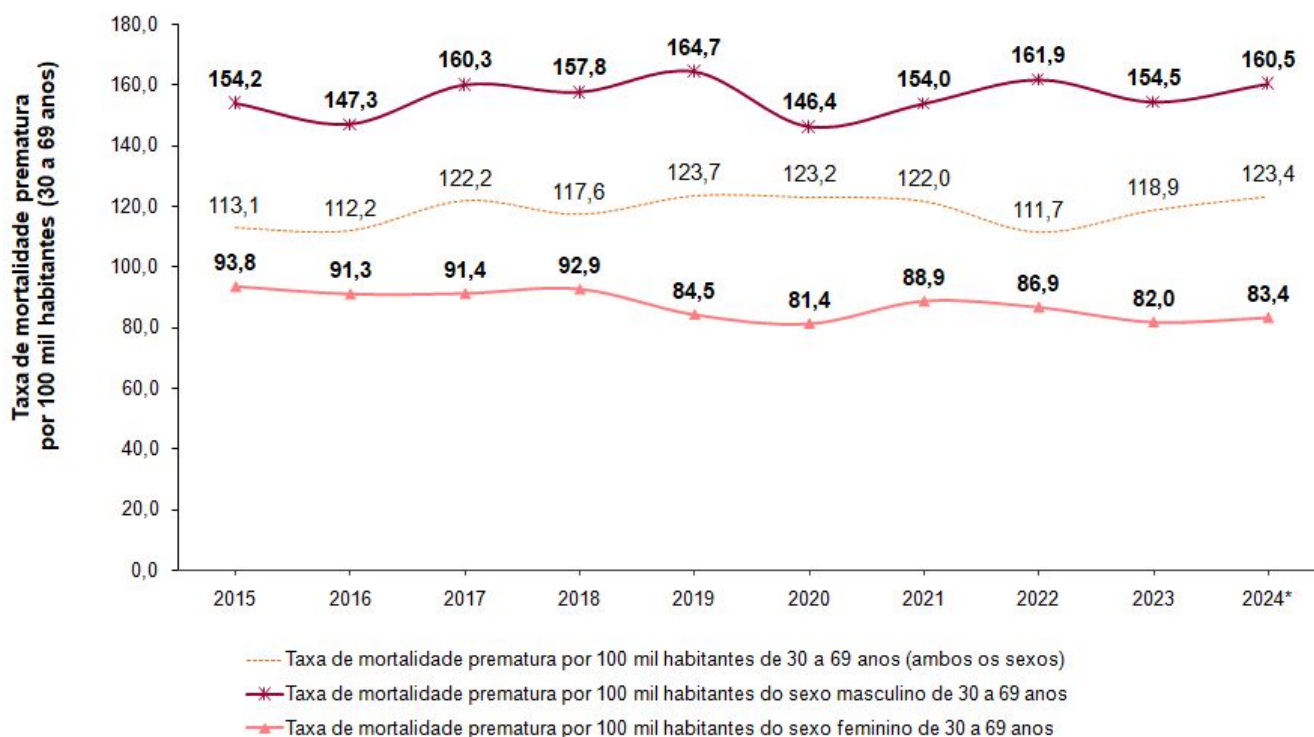
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

5. Mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório, segundo sexo, 2015 a 2024*

Analisando o comportamento da mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório, segundo sexo, observa-se um predomínio da mortalidade no sexo masculino em todo período analisado.

Conforme análise da série histórica dos últimos dez anos, no sexo masculino, a taxa de mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório apresenta uma tendência de aumento, passando de 154,2 em 2015 para 160,5 óbitos prematuros para cada 100 mil habitantes de 30 a 69 anos no ano de 2024*. Já para o sexo feminino, a taxa de mortalidade exibiu um leve declínio, passando de 93,8 em 2015 para 83,4 óbitos prematuros para cada 100 mil habitantes de 30 a 69 anos em 2024*. (Figura 5).

Figura 5. Taxa de mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório (por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos), segundo sexo, Ceará, 2015 a 2024*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

6. Mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório, segundo as características sociodemográficas

Ao distribuir os óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as características sociodemográficas, observa-se que 61,7% deles ocorreram no sexo masculino; 38,3% na faixa etária de 60 a 69 anos e 75,3% na raça/cor parda. Quanto à escolaridade, verifica-se que a maior mortalidade se concentra em quem tem poucos ou nenhum tempo de estudo, onde o maior percentual (33,9%) ocorre na população com o Ensino Fundamental I. Mais informações podem ser consultada na Tabela 1.

Tabela 1. Frequência absoluta e relativa da mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório, segundo, Ceará, 2015 a 2024*

| Variáveis | Mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório (n=50.777) | |
|---------------------|---|------|
| | n | % |
| Sexo | | |
| Sexo masculino | 31.354 | 61,7 |
| Sexo feminino | 19.423 | 38,3 |
| Faixa etária | | |
| 30 a 39 anos | 3.002 | 5,9 |
| 40 a 49 anos | 7.431 | 14,6 |
| 50 a 59 anos | 15.205 | 29,9 |
| 60 a 69 anos | 25.139 | 49,5 |
| Raça/cor | | |
| Branca | 9.599 | 18,9 |
| Preta | 2.119 | 4,2 |
| Amarela | 98 | 0,2 |
| Parda | 38.215 | 75,3 |
| Indígena | 87 | 0,2 |
| Não informado | 659 | 1,3 |
| Escolaridade | | |
| Sem Escolaridade | 10.834 | 21,3 |
| Fundamental I | 17.212 | 33,9 |
| Fundamental II | 8.771 | 17,3 |
| Ensino Médio | 7.550 | 14,9 |
| Superior Incompleto | 468 | 0,9 |
| Superior Completo | 1.941 | 3,8 |
| Ignorado | 2.282 | 4,5 |
| Sem Informação | 1.699 | 3,3 |

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1:Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

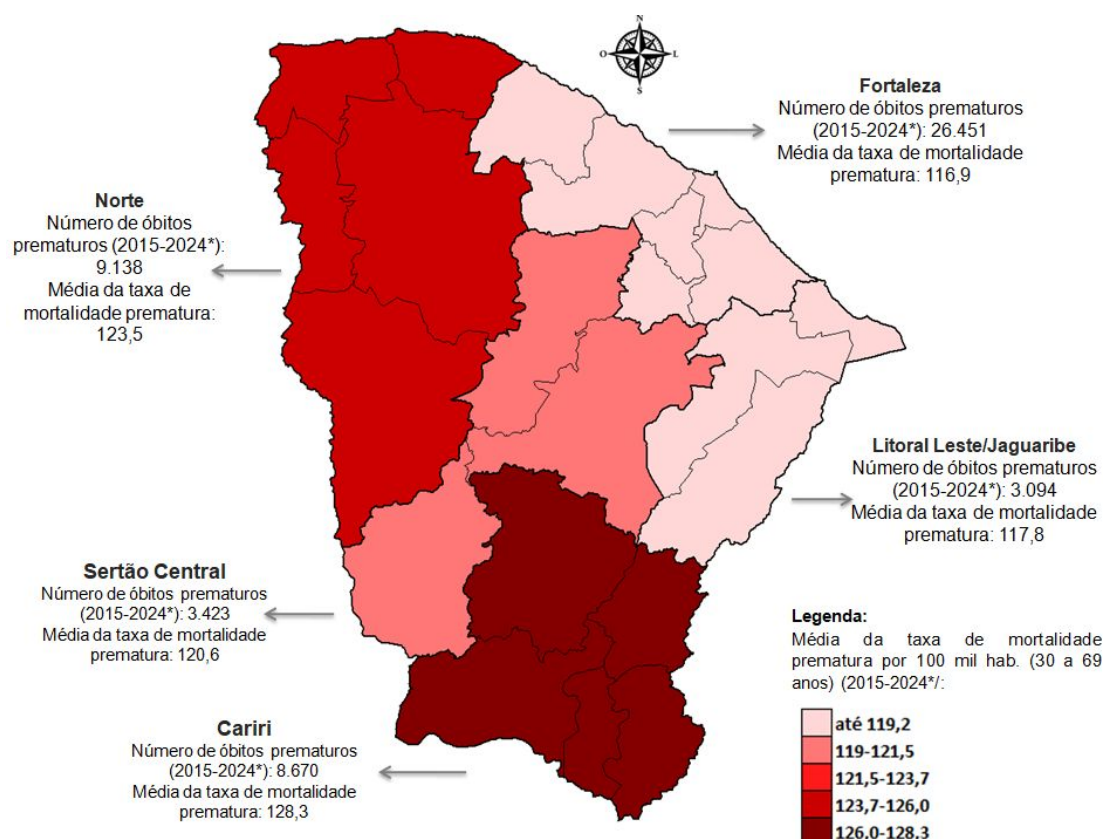
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NAS REGIÕES DE SAÚDE

7. Taxa de mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório, segundo as Regiões de Saúde, 2015 a 2024*

A Figura 6 apresenta a distribuição espacial da média acumulada da taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças do aparelho circulatório, segundo Regiões de Saúde no estado do Ceará, no período de 2015 a 2024*. Os resultados das taxas foram distribuídos em cinco estratos, conforme a legenda da figura abaixo. As cores mais escuras representam as taxas mais elevadas, e as mais claras, as taxas mais baixas.

Observa-se que a Região de Saúde do Cariri apresentou a maior média da taxa de mortalidade prematura (128,3 óbitos prematuros por 100 mil hab. de 30 a 69 anos), seguida da Região Norte (123,5 óbitos prematuros por 100 mil hab. de 30 a 69 anos) e da Região do Sertão Central (120,6 óbitos prematuros por 100 mil hab. de 30 a 69 anos). Já as Regiões do Litoral Leste/Jaguaribe e Fortaleza, evidenciaram as menores médias da taxa, correspondendo a 117,8 e 116,9 óbitos prematuros por 100 mil hab. de 30 a 69 anos, respectivamente.

Figura 6. Distribuição espacial da média acumulada da taxa de mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório, segundo Região de Saúde, Ceará, 2015 a 2024*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

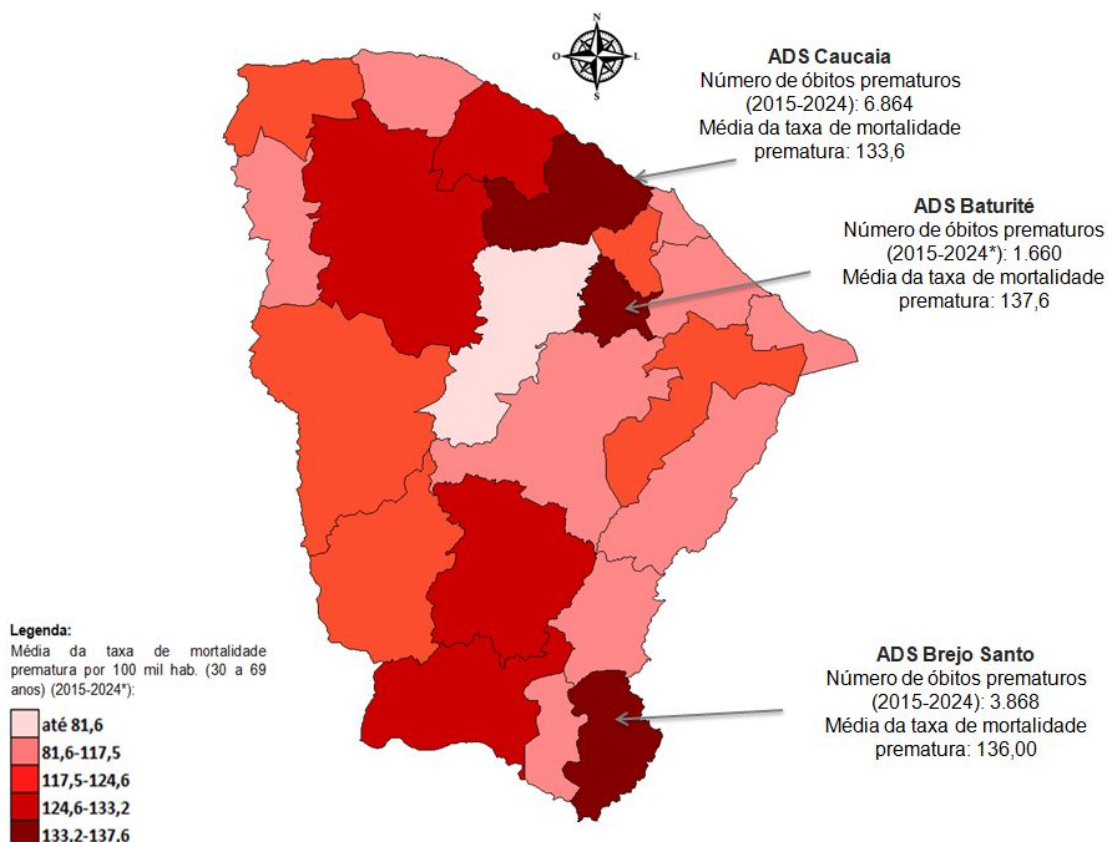
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NAS ADS

8. Mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório, segundo as Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS), 2015 a 2024*

A Figura 7 apresenta a distribuição espacial da média acumulada da taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças do aparelho circulatório, segundo as Áreas Descentralizadas de Saúde do estado do Ceará, no período de 2015 a 2024*.

Observa-se que as maiores médias da taxa de mortalidade prematura foram evidenciadas nas ADS de Baturité, Brejo Santo e Caucaia, exibindo os seguintes valores (137,6; 136,0 e 133,6), respectivamente. Já as ADS que apresentaram as menores médias das taxas foram Canindé, Quixadá, e Cascavel com taxas de (81,6, 99,6 e 104,7), respectivamente.

Figura 7. Distribuição espacial da média acumulada da taxa de mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório, segundo às Áreas Descentralizadas de Saúde, Ceará, 2015 a 2024*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS

9. Mortalidade prematura por doenças do aparelho circulatório, segundo os municípios maiores que 100 mil habitantes, 2015 a 2024*.

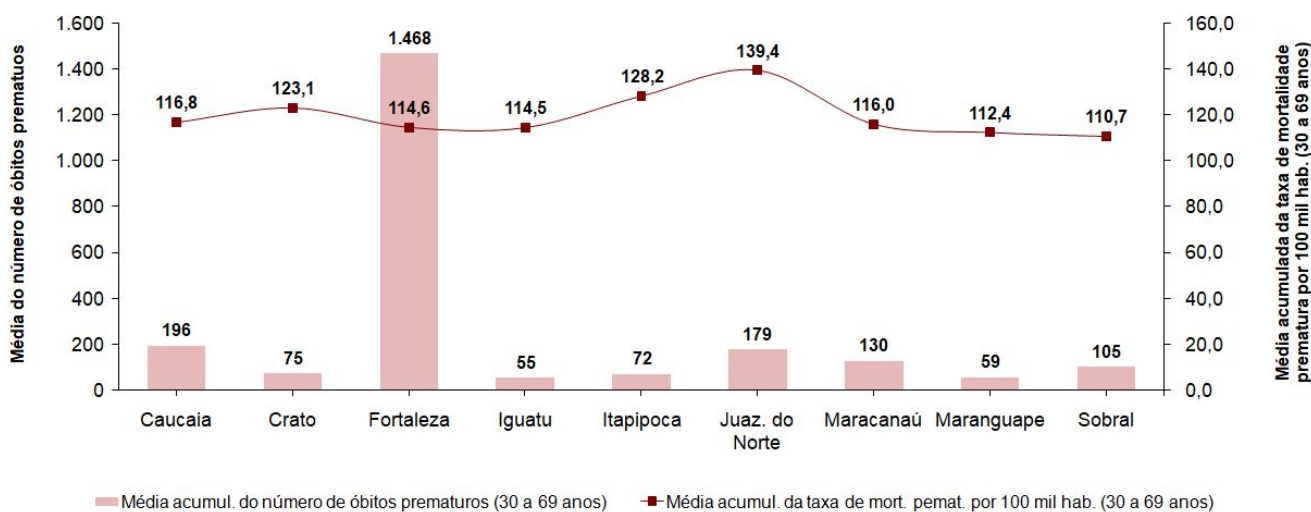
A Figura 8 apresenta a média acumulada do número de óbitos prematuros e média da taxa de mortalidade prematura por 100 mil habitantes (de 30 a 69 anos) por doenças do aparelho circulatório, segundo os nove municípios com mais de 100 mil habitantes.

Observa-se que em dez anos, dentre os nove municípios com população maior do que 100 mil habitantes, o município de Fortaleza exibiu o maior número de óbitos correspondendo a uma média acumulada de 1.468 óbitos prematuros.

Cabe ainda destacar que Juazeiro do Norte apresentou o maior risco de mortalidade prematura e Sobral o menor risco, correspondendo uma média acumulada da taxa de mortalidade prematura de 139,4 e 110,7 óbitos prematuros por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos, respectivamente, conforme análise do período acumulado entre 2015 e 2024*.

Com relação aos demais municípios com populações inferiores a 100 mil habitantes, o quadro 2 nos apêndices apresenta o número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório nos últimos dois anos (2023 e 2024*)

Figura 8. Média acumulada do número de óbitos prematuros e da taxa de mortalidade prematura por 100 mil habitantes (de 30 a 69 anos) por doenças do aparelho circulatório, segundo os nove municípios maior que 100 mil habitantes, Ceará, 2015 e 2024*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.
Nota 1:Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO PARA AS DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO



Não fume



Mantenha uma alimentação equilibrada



Evite o consumo excessivo de álcool



Pratique atividades físicas regularmente



Mantenha o peso corporal adequado



Realize acompanhamento regular da hipertensão



Controle os níveis de açúcar no sangue



Diminua a ingestão de sódio na alimentação

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| DIVISÃO POR ADS-MUNICÍPIO | MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO | |
|----------------------------|--|-------------|
| | Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) | |
| | 2023 | 2024* |
| 1ª Região Fortaleza | 1605 | 1722 |
| Aquiraz | 50 | 66 |
| Eusébio | 2 | 35 |
| Fortaleza | 1478 | 1580 |
| Itaitinga | 37 | 41 |
| 2ª Região Caucaia | 352 | 398 |
| Apuiarés | 11 | 7 |
| Caucaia | 189 | 228 |
| General Sampaio | 10 | 4 |
| Itapagé | 36 | 42 |
| Paracuru | 32 | 33 |
| Paraipaba | 13 | 24 |

Continua

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1:Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| | | |
|----------------------------|------------|------------|
| Pentecoste | 23 | 20 |
| São Gonçalo do Amarante | 28 | 28 |
| São Luís do Curu | 6 | 8 |
| Tejuçuoca | 4 | 4 |
| 3ª Região Maracanaú | 284 | 308 |
| Acarape | 8 | 9 |
| Barreira | 13 | 18 |
| Guaiúba | 14 | 13 |
| Maracanaú | 116 | 125 |
| Maranguape | 62 | 66 |
| Pacatuba | 38 | 51 |
| Palmácia | 5 | 8 |
| Redenção | 28 | 18 |

Continua

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| | | |
|---------------------------------|------------|------------|
| 23004 4ª Região Baturité | 78 | 102 |
| Aracoiaba | 9 | 21 |
| Aratuba | 7 | 5 |
| Baturité | 17 | 24 |
| Capistrano | 12 | 16 |
| Guaramiranga | 2 | 5 |
| Itapiúna | 13 | 17 |
| Mulungu | 8 | 6 |
| Pacoti | 10 | 8 |
| 5ª Região Canindé | 107 | 123 |
| Boa Viagem | 31 | 28 |
| Canindé | 45 | 58 |
| Caridade | 7 | 8 |
| Itatira | 7 | 13 |
| Madalena | 6 | 9 |
| Paramoti | 7 | 7 |

Continua

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1:Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| | | |
|----------------------------|------------|------------|
| 6ª Região Itapipoca | 174 | 183 |
| Amontada | 18 | 23 |
| Itapipoca | 83 | 79 |
| Miraíma | 5 | 4 |
| Trairi | 32 | 35 |
| Tururu | 12 | 18 |
| Umirim | 10 | 6 |
| Uruburetama | 14 | 18 |
| 7ª Região Aracati | 73 | 69 |
| Aracati | 41 | 32 |
| Fortim | 7 | 14 |
| Icapuí | 20 | 15 |
| Itaiçaba | 5 | 8 |
| 8ª Região Quixadá | 177 | 192 |
| Banabuiú | 10 | 14 |
| Choró | 7 | 9 |
| Ibaretama | 9 | 12 |
| Ibicuitinga | 5 | 11 |
| Milhã | 11 | 10 |

Continua

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1:Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| | | |
|--|------------|------------|
| Pedra Branca | 26 | 29 |
| Quixadá | 39 | 35 |
| Quixeramobim | 42 | 45 |
| Senador Pompeu | 14 | 13 |
| Solonópole | 14 | 14 |
| 9ª Região Russas | 114 | 101 |
| Jaguaretama | 12 | 11 |
| Jaguaruana | 20 | 14 |
| Morada Nova | 38 | 30 |
| Palhano | 6 | 7 |
| Russas | 38 | 39 |
| 23010 10ª Região Limoeiro Norte | 144 | 132 |
| Alto Santo | 12 | 7 |
| Ererê | 6 | 1 |
| Iracema | 13 | 6 |
| Jaguaribara | 6 | 7 |
| Jaguaribe | 1 | 20 |
| Limoeiro do Norte | 4 | 34 |

Continua

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1:Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| | | |
|--------------------------|------------|------------|
| Pereiro | 8 | 14 |
| Potiretama | 4 | 2 |
| Quixeré | 11 | 12 |
| São João do Jaguaribe | 3 | 4 |
| Tabuleiro do Norte | 18 | 25 |
| 11ª Região Sobral | 374 | 354 |
| Alcântaras | 9 | 4 |
| Cariré | 7 | 5 |
| Catunda | 13 | 5 |
| Coreaú | 9 | 12 |
| Forquilha | 11 | 6 |
| Frecheirinha | 7 | 5 |
| Graça | 19 | 14 |
| Groaíras | 12 | 4 |
| Hidrolândia | 14 | 15 |
| Ipu | 34 | 35 |
| Irauçuba | 16 | 12 |

Continua

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| | | |
|-------------------|-----|-----|
| Massapê | 15 | 17 |
| Meruoca | 10 | 10 |
| Moraújo | 4 | 7 |
| Mucambo | 8 | 12 |
| Pacujá | 3 | 4 |
| Pires Ferreira | 6 | 9 |
| Reriutaba | 14 | 10 |
| Santa Quitéria | 20 | 29 |
| Santana do Acaraú | 11 | 16 |
| Senador Sá | 6 | 3 |
| Sobral | 103 | 102 |
| Uruoca | 7 | 6 |
| Varjota | 16 | 12 |
| 12ª Região Acaraú | 111 | 110 |
| Acaraú | 34 | 28 |
| Bela Cruz | 14 | 14 |
| Cruz | 12 | 18 |
| Itarema | 20 | 18 |

Continua

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| | | |
|---------------------------|------------|------------|
| Jijoca de Jericoacoara | 10 | 9 |
| Marco | 12 | 11 |
| Morrinhos | 9 | 12 |
| 13ª Região Tianguá | 171 | 193 |
| Carnaubal | 14 | 14 |
| Croatá | 13 | 12 |
| Guaraciaba do Norte | 17 | 21 |
| Ibiapina | 8 | 16 |
| São Benedito | 29 | 36 |
| Tianguá | 49 | 44 |
| Ubajara | 15 | 22 |
| Viçosa do Ceará | 26 | 28 |
| 14ª Região Tauá | 78 | 52 |
| Aiuaba | 12 | 7 |
| Arneiroz | 2 | 5 |
| Parambu | 33 | 14 |
| Tauá | 31 | 26 |

Continua

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1:Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| | | |
|---------------------------|------------|------------|
| 15ª Região Crateús | 213 | 193 |
| Ararendá | 8 | 4 |
| Crateús | 56 | 46 |
| Independência | 12 | 16 |
| Ipaporanga | 2 | 9 |
| Ipueiras | 31 | 26 |
| Monsenhor Tabosa | 14 | 9 |
| Nova Russas | 30 | 26 |
| Novo Oriente | 20 | 23 |
| Poranga | 11 | 7 |
| Quiterianópolis | 13 | 9 |
| Tamboril | 16 | 18 |
| 16ª Região Camocim | 72 | 101 |
| Barroquinha | 6 | 8 |
| Camocim | 42 | 44 |
| Chaval | 8 | 8 |
| Granja | 10 | 34 |
| Martinópole | 6 | 7 |

Continua

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1:Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| | | |
|---------------------------|------------|------------|
| 17ª Região Icó | 92 | 112 |
| Baixio | 4 | 4 |
| Cedro | 19 | 17 |
| Icó | 26 | 38 |
| Ipaumirim | 9 | 4 |
| Lavras da Mangabeira | 20 | 24 |
| Orós | 8 | 18 |
| Umari | 6 | 7 |
| 18ª Região Iguatú | 173 | 169 |
| Acopiara | 27 | 23 |
| Cariús | 10 | 11 |
| Catarina | 8 | 7 |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 8 | 7 |
| Iguatu | 56 | 57 |
| Jucás | 15 | 12 |
| Mombaça | 20 | 21 |
| Piquet Carneiro | 10 | 12 |
| Quixelô | 10 | 9 |
| Saboeiro | 9 | 10 |

Continua

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| | | |
|-------------------------------|------------|------------|
| 19ª Região Brejo Santo | 117 | 126 |
| Abaíara | 2 | 7 |
| Aurora | 19 | 17 |
| Barro | 15 | 19 |
| Brejo Santo | 18 | 27 |
| Jati | 5 | 6 |
| Mauriti | 28 | 30 |
| Milagres | 12 | 12 |
| Penaforte | 7 | 4 |
| Porteiras | 11 | 4 |
| 20ª Região Crato | 202 | 226 |
| Altaneira | 3 | 7 |
| Antonina do Norte | 3 | 4 |
| Araripe | 10 | 15 |
| Assaré | 4 | 11 |
| Campos Sales | 18 | 21 |
| Crato | 93 | 76 |
| Farias Brito | 6 | 12 |

Continua

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| | | |
|----------------------------------|------------|------------|
| Nova Olinda | 10 | 1 |
| Potengi | 10 | 0 |
| Salitre | 7 | 0 |
| Santana do Cariri | 9 | 0 |
| Tarrafas | 2 | 0 |
| Várzea Alegre | 27 | 1 |
| 21ª Região Juazeiro Norte | 305 | 289 |
| Barbalha | 47 | 51 |
| Caririaçu | 17 | 20 |
| Granjeiro | 2 | 6 |
| Jardim | 23 | 15 |
| Juazeiro do Norte | 199 | 175 |
| Missão Velha | 17 | 22 |
| 22ª Região Cascavel | 216 | 229 |
| Beberibe | 30 | 42 |
| Cascavel | 40 | 42 |

Continua

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1:Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

APÊNDICE

Quadro 2. Número de óbitos prematuros por doenças do aparelho circulatório, segundo as ADS e seus respectivos municípios, Ceará, 2023 e 2024*.

| | | |
|-------------|----|----|
| Chorozinho | 13 | 12 |
| Horizonte | 48 | 54 |
| Ocara | 13 | 19 |
| Pacajus | 48 | 49 |
| Pindoretama | 24 | 11 |

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2015 a 2023 consultados no Datasus no dia 26/08/2025. *Dados de 2024 atualizados no 02/09/2025 pela base do Estado, estando sujeitos a alteração e revisão.

Nota 1:Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: I00 a I99.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico]/ Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.: il. Disponível em:

https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf/view

Acesso em 08 setembro de 2025.

OLIVEIRA, Gláucia Maria Moraes de; *et. al.*. Estatística Cardiovascular – Brasil 2021. *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 118, n. 1, p. 115-373, jan. 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/abc/a/xf6bJDQFs7gyH4cWqVtrkDq/>

Acesso em 08 setembro de 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Tópicos de saúde. Doenças Cardiovasculares. Disponível em:

[https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-\(cvds\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-(cvds))

Acesso em 08 setembro de 2025.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE